

Regionais, uni-vos!

Com o objetivo de aumentar a integração entre as Regionais da SBN espalhadas pelo Brasil, a nova diretoria comandada pelo Dr. Pedro Gordan convocou uma reunião, no dia 28 de abril, na sede da nacional em São Paulo. Pela primeira vez junto aos representantes de Regionais, a nova gestão da SBN apresentou projetos próprios que abrangem a participação de profissionais de diferentes Estados na área nefrológica. O SBN Informa acompanha o movimento e inaugura página dedicada às Regionais interessadas em divulgar novidades e novos projetos em fase de realização. >>Pág. 6



Divulgação

(Esq. para dir.) Dr. Ronaldo Lugon, Dr. Pedro Gordan, Dra. Patrícia Abreu, Dr. Waldir Garcia em encontro das Regionais

Dra. Gianna Mastroianni fala de novos desafios para a área de nefrologia clínica

Depois de atuar por dois anos como secretária-geral da Sociedade Brasileira de Nefrologia, a Dra. Gianna Mastroianni Kirsztajn agora está à frente do Departamento de Nefrologia Clínica. Nesta entrevista ao SBN Informa, a profissional fala do que muda no seu trabalho na SBN, dos projetos que serão encampados pelo seu departamento durante a gestão e de como a entidade atuará para disseminar o rápido diagnóstico de nefropatias em diferentes áreas médicas. >> Pág.4



Divulgação

Dra. Gianna: Depto. busca melhorias na identificação de doenças renais.

Grupo Multi-Setorial se reúne com Anvisa

Grupo Multi-Setorial de Atenção ao Paciente Renal retoma, junto ao Ministério da Saúde, os esforços para a revisão das portarias sobre a Terapêutica Renal Substitutiva. Representando a SBN, o Dr. Pedro Gordan, a Dra. Patrícia Abreu e a Dra. Altair Lima, com o apoio de três entidades e indústrias do setor, implementam uma nova estratégia para dialogar em torno do tema com as autoridades federais.

>>Pág.5

Uma chance para o diálogo

Este é o primeiro **SBN Informa** “sob nova direção”. Nem melhor, nem pior que os anteriores. Agradeço, de coração, ao Dr. Ruy Barata, meu antecessor nesta prazerosa tarefa. Sua dedicação e combatividade são conhecidas e elogiadas no País inteiro. Por isso, em nome da **Sociedade Brasileira de Nefrologia**, quero agradecer por seus anos de trabalho, suas noites insones e até um pouco por suas coronárias, que foram sacrificadas em seus embates pelas causas comuns.

A Gestão 2005-2006 da **SBN** quer ter a marca do **diálogo**, urgente e necessário. Queremos manter contínua troca de opiniões, atividades e programas com todos os atores do cenário político e profissional do País. Para tanto, precisamos começar em casa: funcionários, colaboradores, Departamentos e Regionais estão sendo chamados para troca de informações, planejamento de atividades e responsabilidades com um projeto compartilhado.

O Projeto Educacional da **SBN** já tem um desenho conceitual, que envolve todos os Departamentos, sobretudo o Departamento de Ensino, Reciclagem e Titulação (DERT), e as Regionais. Para que este projeto tenha viabilidade e se torne auto-sustentável, estamos convidando a indústria farmacêutica, e de máquinas e equipamentos, a financiá-lo. Estes recursos serão aplicados, com a devida transparência, em programas de educação para todos os segmentos envolvidos direta ou indiretamente na Atenção ao Paciente Portador de Doença Renal.

A Sociedade Latino Americana de Nefrologia e Hipertensão (SLANH) somos nós e estamos convencidos de que poderemos fazer muito, principalmente pela dedicação do Prof. Burdmann, que nos apresentou projetos comuns que estão sendo implementados.

Do lado Científico, estamos nos capacitando e nos preparando para que o **Jornal Brasileiro de Nefrologia** tenha o papel de destaque que

lhe cabe no cenário científico. Para tanto, estão sendo feitos contatos com os autores brasileiros responsáveis pela produção científica, visando o rompimento do ciclo vicioso: “*O JBN não publica por não ser indexado, e não consegue ser indexado porque não publica*”. As trocas de informações entre os editores, Jocemir Ligon e Waldir Garcia, a Associação Brasileira de Editores Científicos e a BIREME (Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde) já começaram e vão frutificar.

Parceiros preferenciais como a indústria, a ABCDT, a SOBEN e a FARBRA, fazem parte de uma estrutura informal, que denominamos Grupo Multi-Setorial de Atenção ao Paciente Renal, e que se reúne regularmente para planejamento de ações conjuntas. A avaliação inicial indica que estamos caminhando muito bem.

Por fim, mas não por último, o tão esperado e necessário diálogo com o Ministério da Saúde. Optamos por um caminho conciliatório, de compreensão dos problemas mútuos e de atuação conjunta. Trata-se de construir uma relação de confiança, que possa incluir objetivos e programas comuns e que não se furtará a discutir portarias indigestas, no entanto necessárias, e a questão crucial do financiamento da Terapêutica Renal Substitutiva, sem ameaças bilaterais, cortes, tetos, sub-tetos e atrasos.

Estivemos com Dr. Jorge Solla e Dr. Carlos Armando no MS e sentimos que existem grandes espaços de discussão. Vai ser um caminho árduo e longo, de posições, às vezes, absolutamente contrárias, impasses, avanços e recuos, onde estarão em jogo o futuro da Especialidade, sua inserção no Sistema Único de Saúde, o bem-estar dos pacientes, a qualidade dos serviços prestados e a justa remuneração.

Pedro Gordan
Editor

AGENDA

Entre os dias **4 e 7** de junho, a cidade de Istambul, capital da Turquia, recebe os participantes do **XLII ERA-EDTA CONGRESS**. Maiores informações no site www.eraedta2005.org.

Nos dias **26, 27, 28, 29 e 30** de junho acontece, em Singapura, o **18º Congresso da Sociedade Internacional de Nefrologia** (18th Congress of the ISN - WCN 2005). Informações pelo site www.wcn2005.org.

A cidade de Curitiba, capital paranaense, vai abrigar, entre os dias **27** de junho e **1º** de julho, o **IV Curso de Nutrição Renal**. As aulas irão acontecer no Hotel Bristol Brasil 500, na Clínica de Doenças Renais, e na Fundação Pró-Renal. As inscrições podem ser feitas pelo site www.nutroclinica.com.br/renal.

Acontece, entre os dias **3 e 7** de julho o **IX Congresso Brasileiro de Transplantes**. O evento ficará instalado no Pestana Bahia Hotel. Os interessados poderão obter maiores detalhes através do email iti@interlinkeventos.com.br ou pelo telefone (0XX71) 336-5644.

Durante os dias **4, 5 e 6** de agosto a cidade de Ribeirão Preto, em São Paulo, irá abrigar o **XIII Congresso da Sociedade Brasileira de Hipertensão**. Informações pelo site www.ascongressos.com.br.

O **VIII Curso Anual de Nefrologia/Nefro-USP 2005** acontece entre os dias **8 e 11** de agosto, no Grande Auditório do Centro de Convenções Rebouças, na capital paulista. Maiores informações pelos telefones (0XX11) 3069-7680 e (0XX11) 3069-7629, ou através do email crica.dialise@hcnnet.usp.br.

Dias **26, 27 e 28** de agosto acontece a primeira edição do **Simpósio de Transplante de Rim do Mato Grosso do Sul**, no Teatro Municipal de Dourados, em Mato Grosso do Sul. Os interessados podem entrar em contato através do telefone (0XX67) 421-8736.

Nos dias **13, 14 e 15** de outubro, acontece a X Jornada Gaúcha de Nefrologia e Enfermagem de Insuficiência Renal: “A Epidemia do novo milênio”. O evento será realizado na Faculdade de Medicina - Campus II da Universidade de Passo Fundo - RS

Está programado para acontecer entre os dias **1º e 4** de março de 2006, na cidade de Mérida Yucatán, no México, o **XIII International Congress on Nutrition and Metabolism in Renal Disease**. Os interessados podem obter maiores detalhes no site www.once.com.mx ou pelo email cuestaa@once.com.mx.

Reunião Do Conselho Fiscal da Sociedade Brasileira de Nefrologia - Biênio 2003/2004

As onze dias do mês de janeiro de 2005 na sede da Sociedade Brasileira de Nefrologia, em São Paulo, reuniu-se o Conselho Fiscal. Presentes: Dr. Horácio José Ramalho (Coordenador), Dr. Daniel Rinaldi dos Santos (Titular), Dr. José Luiz Santello (Tesoureiro da SBN) e Sr. Edeno Teodoro Tostes (Contador da SBN), convidados os componentes do Conselho Fiscal da próxima gestão, Drs.: Altair Jacob Mocelin, Daniel Rinaldi dos Santos, Antonio Américo Alves e José Roberto Coelho da Rocha. Presentes ainda o Presidente eleito da SBN, Dr. Pedro A. Gordan, o Vice-Presidente, Dr. Jocemir Ronaldo Lugon, o 1º Secretário, Dr. Waldir Eduardo Garcia e o Tesoureiro, Dr. Hugo Abensur. Iniciando a reunião o

Tesoureiro da SBN, Dr. José Luiz Santello, apresentou de forma didática como manter a saúde financeira da SBN, detalhando as Receitas e Despesas da Gestão. Apresentou a previsão financeira para 2005, sendo a Receita de R\$ 756.000,00 e as Despesas no montante de R\$ 868.000,00. Apresentou sugestões pró-ativas de ações de administração da SBN. Sugeriu exigência de orçamentos exequíveis para os Congressos e comunicou abertura de conta corrente para o Congresso Mundial a ser realizado no Rio de Janeiro com as assinaturas do Presidente e Tesoureiro da SBN. Na seqüência foi apresentado o balanço patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2004, que foi considerado em perfeita ordem, representando

fielmente a situação financeira da SBN, sendo aprovado por unanimidade. Superávit de R\$230.114,63 e disponibilidade de R\$ 843.301,77. O Conselho Fiscal acusa o recebimento do Balanço Financeiro do XXII Congresso Brasileiro de Nefrologia, realizado em Salvador, que apresentou o superávit total de R\$ 400.701,70, sendo destinado à Regional da Bahia o valor de R\$ 100.272,60, transferido para a SBN R\$ 300.429,10 que repassou para a SOBEN a importância de R\$ 74.816,86 (25%). As contas deste Evento serão analisadas e entrarão na pauta da próxima reunião do Conselho Fiscal. O Conselho Fiscal analisou a participação da SOBEN nas inscrições do XXII Congresso Brasileiro de Nefrologia e concluiu ser desproporcional o valor do

Repasse de 25% sobre o resultado, sugerindo à próxima Diretoria estudar e equacionar o assunto. Foi aprovada a proposta da Diretoria para manutenção do valor da anuidade para 2005. Neste final de Gestão, o Conselho Fiscal parabeniza o Dr. José Luiz Santello pela brilhante gestão junto à Tesouraria da SBN neste período. Nada mais havendo a tratar o Conselho Fiscal deu por encerrada a Reunião.

Horácio José Ramalho
Altair Jacob Mocelin
José Roberto Coelho da Rocha
Jocemir Ronaldo Lugon
Hugo Abensur
Edeno Teodoro Tostes
Daniel Rinaldi dos Santos
Antonio Américo Alves
Pedro Alejandro Gordan
Waldir Eduardo Garcia
José Luiz Santello

BALANÇO DE ENCERRAMENTO DE 31/12/04

SBN - CNPJ Nº 43.197.615/0001-62

| ATIVO | | PASSIVO | |
|-----------------------------|---------------------|--------------------------|---------------------|
| CIRCULANTE | 847.021,77 | CIRCULANTE | 14.724,70 |
| Disponibilidades | 843.301,77 | Obrigações Diversas | 14.724,70 |
| Caixa | 312,56 | Obrigações Fiscais | 1.084,60 |
| Bancos Conta Movimento | 49.956,06 | Obrigações Sociais | 2.732,57 |
| Aplicações Financeiras | 793.033,1 | Contas a Pagar | 1.359,35 |
| CRÉDITOS E VALORES | 3.120,00 | Provisões | 9.548,1 |
| Créditos Diversos | 3.120,00 | | |
| EVENTOS | 600,00 | | |
| XII Congr. Bras. Nefrologia | 600,00 | | |
| PERMANENTE | 194.986,13 | PATRIMÔNIO SOCIAL | 1.027.283,20 |
| Imobilizado Técnico | 323.515,41 | Patrimônio Social | 797.168,57 |
| Imóveis | 237.796,60 | Superávit do Período | 230.114,63 |
| Outros Bens | 85.718,81 | | |
| (-) DEPRECIÇÃO | (128.529,28) | | |
| TOTAL DO ATIVO | 1.042.007,90 | TOTAL DO PASSIVO | 1.042.007,90 |

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT EM 31/12/04

| RECEITAS | | DESPESAS | |
|------------------------------|---------------------|------------------------------|---------------------|
| Anuidades/Mensalidades | 401.334,30 | Pessoal | 186.318,19 |
| XXII Congr. Bras. Nefrologia | 1.400.638,82 | Administrativas | 455.140,72 |
| Receitas Financeiras | 94.953,19 | XXII Congr. Bras. Nefrologia | 1.174.426,57 |
| Recuperação de Despesas | 38.400,00 | Financeiras | 6.447,97 |
| Impostos e Taxas | 20.630,19 | Publicações | 143.481,89 |
| Exp. Tit. Especialista | 11.820,00 | | |
| Receitas Diversas | 33.434,14 | | |
| Receitas com Publicações | 207.979,71 | | |
| Patrocínios | 28.000,00 | TOTAL DAS DESPESAS | 1.986.445,53 |
| TOTAL DAS RECEITAS | 2.216.560,16 | SUPERÁVIT DO PERÍODO | 230.114,63 |
| TOTAL | 2.216.560,16 | TOTAL | 2.216.560,16 |

Edeno Teodoro Tostes / Contador CRC 1SP100.317/0-0



AVF



Cateter Intravenoso



Agulha Hipodérmica



AVF - Agulha para Fístula Artério Venosa
 Cateter Intravenoso
 Agulha Hipodérmica

Informações: (15) 238-7300

Prevenção é a palavra de ordem



Divulgação

“Fazemos prevenção todos os dias, mas precisamos divulgar o problema, os recursos de que dispomos e as soluções”

Em reunião com os coordenadores de cada departamento, no dia 28 de abril, a diretoria da Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN) definiu os projetos que serão desenvolvidos pelos grupos das diferentes áreas nefrológicas que fazem parte da entidade. À frente do departamento de nefrologia clínica nesta nova gestão, a Dra. Gianna Mastroianni Kirsztajn fala ao **SBN Informa** sobre os novos projetos de sua área de trabalho. Professora doutora da Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal do Estado de São Paulo (UNIFESP), Gianna tem como principal missão fomentar em todo o País o diagnóstico precoce das nefropatias para identificar com mais rapidez esse tipo de doença diminuindo assim a complexidade do tratamento.

SBN Informa - Quais os projetos de responsabilidade do departamento de nefrologia clínica para os próximos dois anos?

GMK - Os principais projetos do departamento de nefrologia clínica são: dar início a registros nacionais na área de nefrologia clínica; desenvolver cursos de nefrologia que poderão ser levados a todo o Brasil e destinados não só aos nefrologistas, mas aos médicos em geral, assim como a outros profissionais da área de saúde; desenvolver cursos virtuais na área de nefrologia clínica; colaborar com o Programa de Prevenção de Doença Renal, já em desenvolvimento na SBN; organizar mais um volume do livro *Atualidades em Nefrologia*; e manter uma coluna informativa na página oficial da SBN, na qual diferentes especialistas tiram as dúvidas sobre temas de grande interesse para todos.

SBN I - Dra. Gianna, na gestão anterior a senhora atuou como secretária-geral e agora passa a dirigir o departamento de nefrologia clínica. O que muda nas suas atividades dentro da SBN?

GMK - De fato muda muita coisa. A Secretaria atua em todas as áreas de interesse da SBN e dos seus sócios. As atribuições são muitas e fica difícil dar uma atenção maior a um ou a outro aspecto. No Departamento, pode-se trabalhar em uma área mais restrita, o que certamente é mais fácil. No entanto, partindo do pressuposto de que é nossa intenção colaborar efetivamente com a atual diretoria, que nos escolheu para coordenar o grupo, não pouparemos esforços no sentido de ajudá-los a alcançar as metas estabelecidas para o nosso Departamento e para a SBN como um todo. Por tudo o que passamos na Secretaria, seria difícil não colaborar com nossa nova secretária (Dra. Patrícia Ferreira Abreu).

SBN I - Estão previstas formações de parcerias com outras entidades da nefrologia para a realização de algum dos projetos encampados pelo departamento? Com quem serão feitas essas parcerias se elas existirem?

GMK - Não foram estabelecidas parcerias pelo nosso departamento propriamente dito. Porém, os integrantes do grupo são provenientes de diferentes universidades e serviços em todo o País. Eles estarão, direta ou indiretamente, envolvidos em nossas iniciativas.

SBN I - Na sua opinião, quais são os principais problemas da área nefrológica que o departamento de nefrologia clínica considera prioritários para serem trabalhados nesta gestão?

GMK - Uma questão que diz respeito a todas as pessoas é a Prevenção de Doença Renal no Brasil. Nosso Departamento, juntamente com a Comissão de Prevenção, que também está sob minha coordenação, fará o possível para tornar o

diagnóstico precoce das nefropatias uma realidade. Para tanto, pretendemos atuar junto à população e também às outras especialidades. Nós, nefrologistas, já fazemos prevenção de doença renal todos os dias, mas precisamos chamar mais atenção para isso em todos os sentidos, divulgar o problema, divulgar os recursos de que dispomos e as soluções. Prioridade também é saber a dimensão do problema; precisamos saber o número de afetados e as doenças renais que os acometem, além de muitos outros detalhes, para cuidarmos melhor de nossos pacientes. Porém, são escassos os registros sistemáticos de doenças renais no País e faremos um grande esforço para iniciar registros abrangentes e confiáveis.

SBN I - À frente da Campanha Previna-se durante a gestão anterior, a senhora dará continuidade ao projeto nesta nova gestão?

GMK - Sim, estamos dando continuidade ao Projeto dentro e fora do Departamento, pois coordenamos também a Comissão de Prevenção de Doença Renal. A divulgação junto à população (esclarecendo o que é doença renal e como diagnosticá-la) tem sido mantida em algumas localidades, inclusive no nosso Ambulatório de Glomerulopatias da UNIFESP, com a atuação de pós-graduandos e pacientes que trabalham na orientação de pacientes e seus familiares, tornando-os multiplicadores dessas mensagens. O projeto “sala de espera” está sendo intensificado. Solicitamos a participação dos laboratórios de Patologia Clínica para divulgação de nosso material em suas salas de espera e estamos convidando todos os médicos, não apenas os nefrologistas, a manterem continuamente informativos (fornecidos por nós) em suas salas de espera, em serviços públicos e em particulares.

SBN I - Quais as novidades que podemos esperar pela frente?

GMK - Estamos também iniciando a “Campanha da Creatinina”. A dosagem de creatinina no sangue é marcador facilmente disponível, em todas as localidades, para determinação de função renal e deve ser incluído em todos os “check-ups”. Estamos divulgando a sua importância real e particularmente o valor do seu resultado sensibilizado por fórmulas de depuração estimada. Para isso, já contamos com o importante apoio do Laboratório de Patologia Clínica, que divulgará o resultado da “taxa de filtração glomerular” estimada a partir da creatinina, permitindo a detecção precoce de casos de déficit de função renal. Campanhas de campo serão intensificadas e trabalhos junto à rede básica de saúde e a outros profissionais de saúde estarão em nossas metas principais.

Os novos rumos de uma negociação

Novamente em pauta as obrigações das unidades de TRS

Foram retomadas, em Brasília, as negociações com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) sobre a Terapêutica Renal Substitutiva, em reunião, no último dia 5 de maio. Participaram deste primeiro encontro o grupo Multi-Setorial de Atenção ao Paciente Renal e representantes do Ministério da Saúde. Inicia-se, portanto, uma outra caminhada em busca de novos rumos para questões pendentes desde 2004.

De acordo com o presidente e também representante da SBN no grupo, Dr. Pedro Gordan, espera-se que nos desdobramentos da discussão, o Ministério da Saúde apresente maior flexibilidade e evite um confronto que nenhum benefício poderá trazer aos usuários do sistema de atendimento renal. “O fato de acontecer esta reunião já é um sinal positivo”, afirma Gordan.

A iniciativa de mobilizar instituições da área em um grupo multi-setorial reflete uma nova linha de ação voltada

para entendimentos com o governo federal. O grupo é constituído pela Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplantes (ABCDDT), Federação das Associações de Renais e Transplantados do Brasil (FARBRA), Sociedade Brasileira de Enfermagem em Nefrologia (SOBEN) e representantes das indústrias Baxter, Fresenius e Gambro. Já foram determinadas tarefas, além de elaborado cronograma das atividades controversas e não abordadas no Programa de Atenção ao Paciente Renal do governo.

Com esta ampla frente de negociação, pretende-se oferecer ao governo federal uma visão panorâmica de todos os problemas envolvidos – o que marca o interesse do segmento nefrológico pelo diálogo harmonioso e produtivo com as autoridades da Saúde. Ao mesmo tempo, esta ampliação da base representativa fortalece o poder de pressão do setor em casos de impasses não desejados.

Revolvendo a questão

Há pouco mais de um ano, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) encaminhou para consulta pública um Regulamento Técnico contendo normas que deviam orientar os Serviços de Diálise no País. Assim como outras entidades da nefrologia brasileira, a diretoria da SBN reuniu-se e chegou à conclusão de que tais normas não refletiam a realidade enfrentada pelas unidades de Terapia Renal Substitutiva (TRS).

Embora o novo documento não apresentasse grandes modificações técnicas, criaria, do ponto de vista financeiro, dificuldades gerenciais para as unidades dialíticas. A limitação, por exemplo, de 200 pacientes por unidade, sem que houvesse um aumento das verbas públicas destinadas às clínicas conveniadas aos SUS ou até um planejamento de expansão de unidades estatais, pode ocasionar um aumento do excedente de pacientes em relação a

disponibilidade dos equipamentos. Por outro lado, segundo o último censo SBN, existem mais de 55 mil pacientes mantidos em TRS (Terapia Renal Substitutiva), sendo que deste total, 89,6% estão em hemodiálise, 6,8% em DPAC (diálise peritoneal contínua), 2,9% em DPA (diálise peritoneal automática) e 0,6% em DPI (diálise peritoneal intermitente). Diante desta situação, reivindicou-se, por boa parte dos profissionais que integram o segmento nefrológico, um aumento do financiamento.

Uma outra norma questionada foi a que responsabiliza o médico-chefe da unidade de diálise pelo acompanhamento de todo o processo de transferência de pacientes para um centro médico (hospital). Esta imposição, no entender da área nefrológica, acaba exagerando a dependência do paciente diante do médico e acaba prejudicando o gerenciamento das unidades.

X Encontro Paulista de Nefrologia

Entre 14 a 17 de Setembro de 2005, será realizado, em Campos do Jordão (SP), o **X Encontro Paulista de Nefrologia e de Enfermagem em Nefrologia**. É a principal atividade científica organizada pela Sociedade de Nefrologia do Estado de São Paulo (SONESP) e pela Sociedade Brasileira de Enfermagem em Nefrologia (SOBEN), sendo considerado um dos mais importantes eventos médicos em Nefrologia do país.

A programação do evento destaca-se pela qualidade e nível elevado com que são discutidos os avanços científicos e os novos desafios da Nefrologia. A Comissão Científica, integrada pelos mais renomados pesquisadores nacionais, planejou uma jornada que seleciona temas de grande relevância. Palestrantes que desempenham atuação expressiva na área abordarão, em conferências e simpósios, os avanços na fisiopatologia, prevenção, diagnóstico e tratamento das doenças renais, tornando mais clara a relação entre a pesquisa básica e as aplicações clínicas. Estão programadas nove conferências

e oito simpósios sobre: progressão da doença renal, glomerulopatias, rim e hipertensão arterial, rim e síndrome metabólica, nefrologia em terapia intensiva, insuficiência renal aguda e crônica, diálise e transplante de órgãos. As sessões de temas livres e pôsteres com visitas programadas serão em horários exclusivos, o que dará aos participantes a oportunidade de conhecer os estudos mais significativos em desenvolvimento no País. Os cursos de educação continuada terão formato dinâmico e interativo em que serão discutidas as práticas clínicas da osteodistrofia renal, dos distúrbios hidroeletrólíticos, a nefropediatria para o clínico, e discussões de casos clínico-patológicos. O evento, co-patrocinado pela Sociedade Internacional de Nefrologia, terá a importante contribuição de pesquisadores de vários países.

Haverá também simpósios satélites de interesse para o nefrologista clínico e pesquisador, além da exposição dos últimos lançamentos da indústria farmacêutica e de equipamentos. A sede do Encontro será o Centro de Eventos da SOCESP.



Outras informações no site www.asconcongressos.com.br/eventos

Diretoria se reúne com Regionais

A SBN apresenta projetos que abrangem a participação dos nefrologistas de todo o País

No dia 28 de abril, a diretoria da SBN esteve reunida com os representantes das Regionais vinculadas à entidade em todo o Brasil. O encontro foi marcado pela apresentação de projetos da nacional que abrangem a participação de profissionais de diferentes Estados. Um dos temas mostrados aos representantes de Regionais foi o projeto de indexação no SciELO (Scientific Electronic Library Online) da revista JBN. A publicação enfrentou dificuldades pela falta de artigos científicos, problema que será solucionado com a indexação.

“A entrada no SciELO permitirá um fluxo maior de recebimentos de artigos científicos com relevância acadêmica”, afirmou o presidente da SBN, Dr. Pedro Gordan durante o encontro ao pedir que profissionais de diferentes regiões também enviem trabalhos para serem publicados, uma vez que o corpo editorial possui textos predominantemente de médicos do grupo que atua em São Paulo.

Outro destaque foi a apresentação da proposta de criação do Núcleo de Educação da SBN. O projeto prevê a criação de uma infra-estrutura capaz de gerar conhecimento e novos ensinamentos a profissionais ligados à área nefrológica. O projeto ainda não tem previsão de ser instaurado e deverá ser auto-suficiente com a busca de recursos próprios para o seu financiamento.

Assim como se manifestou, a diretoria também ouviu os projetos que estão sendo implantados em seus Estados pelas Regionais. Nesta página, o SBN Informa dedicará espaço em cada edição para divulgação dos projetos das mesmas.

SBN-PR

A Sociedade Brasileira de Nefrologia – Seção Paraná é uma das Regionais que passa por reformulação e apresenta novidades. A entidade nefrológica atua hoje com nova diretoria comandada pelo presidente Roberto Pecoits Filho. Com nova sede, a Regional acaba de mudar de cidade e retorna a Curitiba, onde esta instalada no prédio da Associação Médica do Paraná. Além disso, está querendo mudar de nome – em breve os sócios da SBN-PR receberão a proposta para que a entidade passe a se chamar Sociedade Paranaense de Nefrologia (SPN).

A política da nova diretoria está disposta a ampliar as perspectivas para o jovem nefrologista. Um dos principais projetos da Regional pretende expandir os horizontes de mercado de trabalho do nefrologista que não é dono de clínicas de diálise, justamente em tempos de crise da especialidade. Com isso, a programação de eventos científicos ganhará destaque. A



Representantes de diversas Regionais participam do primeiro encontro na sede da SBN

primeira reunião, realizada em parceria com a Sociedade Paranaense de Patologia, trouxe o Dr. Luiz Moura para falar das “Grandes Síndromes Fisiopatológicas em Nefrologia” e foi um sucesso. Outros eventos como este deverão acontecer mensalmente e culminar com o Congresso Sul-Brasileiro de Nefrologia, a ser realizado em Curitiba, desta vez uma parceria com a Sociedade Gaúcha e Catarinense de Nefrologia. “Fica aqui nosso convite aos nefrologistas do Brasil, e em especial aos paranaenses para que conheçam a nova diretoria, freqüentem os nossos eventos e mandem sugestões”, diz o presidente Roberto Pecoits Filho. Os contatos com a SBN-

PR podem ser feitos pelo e-mail spn@nefopr.org.br ou pelo telefone (41) 324-1415, Ramal 205.

SBN-RS

Outra Regional que muda de diretoria é a Sociedade Gaúcha de Nefrologia. No dia 31 de abril, a nova gestão, comandada pelo presidente Dr. José Alberto Marques, tomou posse. A diretoria é constituída pelo Dr. Henry Mór Pansard (vice-presidente), Dr. Nilo Hoefelmann (secretário geral) e Dra. Marluce de Castro Silveira Kalakun (tesoureira). Os contatos com a SBN-RS podem ser feitos pelo e-mail sgn@portoweb.com.br ou pelo telefone (51) 3336-7720.

Departamento de Diálise



Divulgação

Dr. Sérgio Draibe: justa remuneração para procedimentos dialíticos

SBN em busca de parcerias

A Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN) pretende dar início a construção do seu registro brasileiro de diálise e transplante tão logo seja possível. A proposta foi aprovada na reunião que a diretoria da SBN promoveu com os coordenadores de departamento, no dia 28 de abril, na sede da entidade em São Paulo. O projeto é uma das prioridades para a SBN, uma vez que seria capaz de mensurar a real demanda de transplantes e diálise no País.

“Isso seria importante também para se chegar a justa remuneração dos procedimentos dialíticos”, afirma o Coordenador do Departamento de Diálise, Dr. Sérgio Draibe. Segundo ele, as unidades prestadoras de serviços passam por dificuldades por não obterem uma remuneração de acordo com os procedimentos que realiza.

Com a possibilidade de gerir o projeto através da participação de profissionais ligados a entidade, falta apenas que haja financiamento para a estruturação de um sistema eletrônico capaz de armazenar as informações do registro. Draibe aponta que uma solução poderia vir do investimento de empresas privadas que comercializam produtos para diálise e transplante para nefrologia. A empresa poderia divulgar a sua marca uma vez que o público de pacientes em contato com o registro seria grande. A outra saída seria através da participação do Governo Federal que traria para si a responsabilidade pelo financiamento do registro. “A luta é difícil, mas achamos que haja uma compreensão maior do governo nesta área para recuperar as unidades prestadoras de serviços em diálise” afirma Draibe.

A Nefrologia logo após o término da residência médica

Dr. Reynaldo Miguita Jr. *

Avontade de seguir a especialidade de nefrologia veio um pouco tarde. Desde o terceiro ano de medicina, estava decidido a ser endocrinologista. Foi assim até o segundo ano de clínica médica, quando passei pelos estágios de Nefro. Percebi que para cuidar do doente renal o nefrologista precisava ser um pouco (ou muito) endocrinologista, cardiologista, reumatologista... Então optei pela Nefrologia. Tinha bons exemplos em meus professores. Acredito que a imagem que eles me venderam da especialidade, a complexidade das doenças renais e o fato do nefrologista ter que ser um bom clínico, foram fundamentais para tomar a decisão.

A residência em Nefrologia foi meu verdadeiro estágio de clínica médica. Foram dois anos bem aproveitados, que serviram para moldar a imagem de medicina que seguirei daqui por diante. Ao terminar minha residência médica, em janeiro deste ano, fui convidado para ser sócio de uma clínica de hemodiálise no interior do Paraná. Existiam outras opções de trabalho, mas decidi ficar perto de casa, mesmo sabendo das dificuldades de atuar plenamente em uma cidade pequena. Faço Nefrologia no consultório, no dia-a-dia da hemodiálise e de um hospital da minha cidade.

Mesmo aqui, na cidadezinha do interior, posso ajudar a divulgar a especialidade, seja com atividades na Semana da Nefrologia, artigos em jornais,

entrevistas em rádios ou palestras com grupos de hipertensos. O conhecimento e reconhecimento da Nefrologia como especialidade médica viabiliza oportunidade de trabalhar mais, de atuar mais intensamente em prevenção e, quem sabe, lutar pela melhoria de nossos honorários.

Recentemente, passei em um concurso público para atender ao consórcio intermunicipal de saúde, porém dificilmente serei convocado para trabalhar. O motivo? A população não sabe o que faz o Nefrologista e, como a doença renal é silenciosa, parece não haver interesse político em contratar um especialista da área para atuar na prevenção e tratamento da doença renal crônica. Então, resolvi visitar os prefeitos que formam o conselho diretor desse consórcio e convencê-los da importância do nefrologista, divulgar a especialidade.

Muitos sequer sabem o que fazemos. “Nefrologista? O que é isso?” Talvez eu tenha exagerado, já que nessas visitas levei esteto e esfigmo e acabei diagnosticando mais algum caso de hipertensão entre os prefeitos... Não vou citar o descaso do Governo com nossa especialidade para não desanimar aqueles que ainda não se decidiram pela Nefrologia. Ainda tenho a idéia romântica de que as coisas vão melhorar. A Internet viabiliza atualização e informação constantes. Aliás, o processo de aprendizado deve ser contínuo e o acesso a Web é ferramenta de trabalho imprescindível.



Divulgação

Dr. Reynaldo Miguita: luta por uma melhor divulgação de sua especialidade

Por falar em Internet, sugiro aos colegas residentes que pretendem prestar prova de título ainda este ano, que acessem a página da SBN e “treinem” com os casos clínicos para a fase escrita. Depois de formular respostas para todos esses casos fica muito mais fácil na hora da prova escrita. No final de minha residência participei do programa de mini-fellowship da ASN e SLANH e passei um mês na Northwestern University, em Chicago, acompanhando o serviço deles. Observei a rotina dos especialistas americanos, a facilidade de recursos para pesquisa e a tecnologia de ponta. Foi uma boa experiência para minha

formação. Esse programa deve ter continuidade este ano. Vale a pena fazer a inscrição e torcer para conseguir esse mini-fellowship.

Mas, apesar das dificuldades já citadas, estou começando a vida como Nefrologista e posso dizer que estou feliz. O prognóstico é favorável. Aos amigos que também estão começando por esse Brasil, desejo muito trabalho e sorte. Até breve, em algum curso, congresso ou encontro de nefrologistas.

*Dr. Reynaldo Miguita Jr. tem 28 anos e atualmente atua como nefrologista na Nefronor/Casa de Saúde Dr. João Lima, na cidade de Cornélio Procopio - PR

SBN INFORMA

Editor

Pedro A. Gordan

Jornalista Responsável

Valerya Borges - MTB 39583

Redação

Valerya Borges
Flávio Marinho Falcão Neto
Ruy Guilherme Barata Neto
E-mail: ideia.livre@uol.com.br

Projeto Gráfico

Márcia Pereira
E-mail: marciapss@hotmail.com

Secretaria

Adriana Paladini
Jailson Ramos
Rosalina Soares

Sociedade Brasileira de Nefrologia

Rua Machado Bittencourt 205 - 5º andar, conjunto 53 - Vila Clementino
CEP 04044-000 - São Paulo - SP
Fone (11) 5579-1242
Fax (11) 5573-6000
E-mail: secret@sbn.org.br
Website: www.sbn.org.br

Diretoria

Presidente
Pedro Alejandro Gordan

Vice-Presidente
Jocemir Ronaldo Lugon

Secretária-Geral
Patrícia Ferreira Abreu

1º Secretário

Waldir Eduardo Garcia

Tesoureiro

Hugo Abensur

Conselho Fiscal

Altair Jacob Mocelin

Departamentos

Defesa Profissional
Maria Ermecília Almeida Melo

Díálise
Sergio Antonio Draibe

Transplante
Irene de Lourdes Noronha

Ensino, Reciclagem e Titulação
Nestor Schor

Fisiologia e Fisiopatologia Renal

Roberto Zatz

Hipertensão Arterial

José Nery Praxedes

Informática em Saúde

Yoshimi Watanabe

Nefrologia Clínica

Gianna Mastroianni Kirsztajn

Nefrologia Pediátrica

Noemia Perli Goldraich

Os artigos assinados não refletem necessariamente a opinião do Jornal.

GRUPO
EMS
SIGMA PHARMA

moderna infraestrutura



linha de produtos voltada para hospitais

rigorosos critérios de qualidade



distribuição em todo território nacional



marca de qualidade aliada a preços acessíveis

A QUALIDADE dos produtos EMS-Sigma Pharma que você conhece e encontra nas farmácias, agora também disponível nos **HOSPITAIS**.

Para mais informações visite nosso site: www.ems-sigmapharma.com.br

